MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa fechou com alta de 1,33% aos 97.012 pontos e giro financeiro de R$ 25,6 bilhões. A B3 refletiu melhores perspectivas da economia e de inflação no Brasil, após a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação. A percepção do BC é a de que o aumento recente nos preços não implica em mudança na orientação de curto prazo para os juros, ao mesmo tempo em que permanece alerta aos riscos fiscais. No exterior, a atenção seguiu concentrada nas declarações de autoridades do Federal Reserve e na sinalização entre lideranças políticas de que conversas sobre mais estímulos fiscais podem ser retomadas nos Estados Unidos. A agenda econômica traz o IPC-Fipe semanal com alta de 1,07% e ainda nesta manhã sai a pesquisa econômica Bloomberg e o INCC (inflação da construção civil) de setembro. Hoje as bolsas internacionais operam com predomínio de queda, com atenção para o aumento de casos de Covid e novas restrições à circulação anunciadas na Alemanha, França e Inglaterra, em paralelo à corrida para uma vacina. O petróleo (WTI e Brent) mostra pequena alta nesta manhã.

Câmbio

Nesta quinta-feira a expectativa a respeito das medidas fiscais resultou no enfraquecimento do dólar ante as moedas globais. Após quatro pregões consecutivos de alta, o real registrou o melhor desempenho ante a moeda americana. Ao final o dólar fechou com queda de 1,53%, a R$ 5,51.

Juros

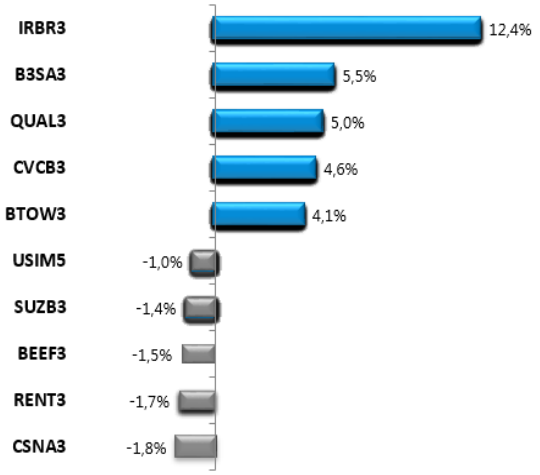
Os juros futuros operaram em queda desde a abertura do mercado, reagindo à mensagem do Banco Central via Relatório Trimestral de Inflação (RTI), de otimismo sobre a evolução da atividade e a dinâmica inflacionária. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 2,83%, de 2,973% no ajuste anterior. A taxa do DI para jan/27 caiu de 7,404% para 7,19%.

Índices, Câmbio e *Commodities*

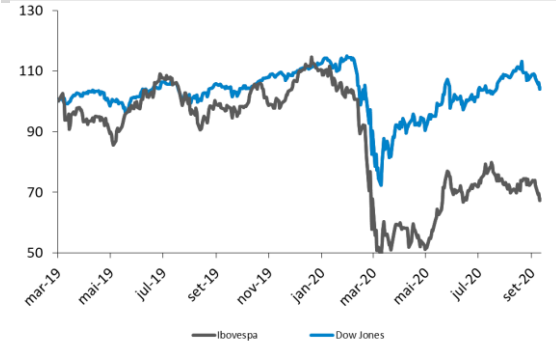
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	97.012	1,33	(2,4)	(16,1)
Ibovespa Fut.	96.950	1,40	(2,8)	(16,3)
Nasdaq	10.672	0,37	(9,4)	18,9
DJIA	26.815	0,20	(5,7)	(6,0)
S&P 500	3.247	0,30	(7,2)	0,5
MSCI	2.300	(0,23)	(6,3)	(2,5)
Tóquio	23.088	0,00	(0,2)	(2,4)
Xangai	3.223	(1,72)	(5,1)	5,7
Frankfurt	12.607	(0,29)	(2,6)	(4,8)
Londres	5.823	(1,30)	(2,4)	(22,8)
Mexico	36.217	1,08	(1,7)	(16,8)
India	36.554	(2,96)	(5,4)	(11,4)
Rússia	1.189	(0,57)	(5,5)	(23,2)
Dólar - vista	R$ 5,51	(1,54)	0,3	36,9
Dólar/Euro	$1,17	0,10	(2,2)	4,1
Euro	R$ 6,43	(1,45)	(1,9)	42,5
Ouro	$1.868,07	0,25	(5,1)	23,1

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vulcabras (VULC3) Licenciamento da marca Azaleia à Grendene por 3 anos

O conselho de administração aprovou ontem o licenciamento da marca Azaleia à Grendene para produção e comercialização (inclusive a criação de designs) de calçados femininos em geral no Brasil ou em qualquer lugar do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia, pelo prazo de 3 anos, podendo ser renovada por um período de mais 3 anos.

A Companhia continuará distribuindo e comercializando calçados femininos apenas no Peru e na Colômbia, através de suas subsidiárias, e no Chile, através de seu franqueado. O abastecimento de produtos para estes países será fornecido pela Grendene e/ou outros fornecedores. A remuneração da Companhia pela licença de uso da marca será paga pela Grendene com **base em um percentual das receitas operacionais líquidas** mensais dos produtos.

A operação, está em linha com o planejamento estratégico da Companhia em concentrar seus esforços no desenvolvimento, fabricação e comercialização de produtos e artigos esportivos. Calçados femininos representam ~14,4% da receita líquida da companhia, enquanto calçados esportivos 73,2%. A Vulcabras também anunciou há poucos dias a compra da operação da Mizuno Brasil da Alpargatas.

CSU CardSystem S.A. (CARD3) – Pagamento de JCP de R$ 0,0730/ação. Ex em 30/09

O Conselho de Administração da companhia aprovou a distribuição de proventos aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio (JCP) totalizando o montante bruto de R$ 3,0 milhões, equivalente a R$ 0,072985651/ação, relativos ao 3º trimestre de 2020.

O pagamento será efetuado até o dia 31 de março de 2021, com base na posição acionária de 29 de setembro de 2020, sendo as ações da companhia negociadas "ex-JCP" a partir de 30 de setembro de 2020, inclusive. Com base na cotação de R$ 14,50/ação o retorno líquido é de 0,43%.

Tenda (TEND3) – Aprovação de dividendos intercalares de R$ 0,1395 por ação. Ex em 30/09

O conselho de administração da Tenda aprovou ontem, 24, o pagamento de R$ 13.743.650,00 em dividendos intercalares, equivalente a R$ 0,1395 por ação.

- O pagamento será feito com base na posição acionária de 29 de setembro, e a partir de 30 de setembro, os papéis passaram a ser negociados ex-dividendos.
- O crédito aos acionistas será feito em 16 de outubro.

Ontem a ação TEND3 encerrou cotada a R$ 28,44 e o dividendo representa um retorno de 0,49% para os acionistas.

Helbor (HBOR3) – Primeiro lançamento em 2020 com VGV de R$ 138 milhões (60% a parte Helbor)

A Helbor comunicou aos seus acionistas e ao mercado o lançamento de seu primeiro empreendimento de 2020, o Helbor Window Moema, com 75% das unidades já vendidas.

- Localização: Av. Ibirapuera, 1863 com a Av. Açocê, 50 (Próximo à estação de Metro Moema, ao Shopping e ao Parque Ibirapuera.
- VGV Total: R$ 138 milhões / Parte Helbor: 60%
- Unidades residenciais de 26 a 104 m²
- Previsão de entrega: 2023

Ontem a ação HBOR3 encerrou cotada a R$ 10,67 com queda de 53,1% no ano.

Siderurgia - China puxa crescimento na produção mundial de aço em agosto

Segundo os dados divulgados pela World Steel Association, a produção mundial de aço cresceu 0,6% em agosto, comparada ao mesmo mês de 2019. No acumulado de oito meses em 2020, houve uma queda de 4,2% no volume produzido.

A produção mundial de aço é um dado fundamental para os grandes produtores de minério de ferro do Brasil, como a Vale e a CSN, que são fornecedores das siderúrgicas.

Produção Mundial de Aço

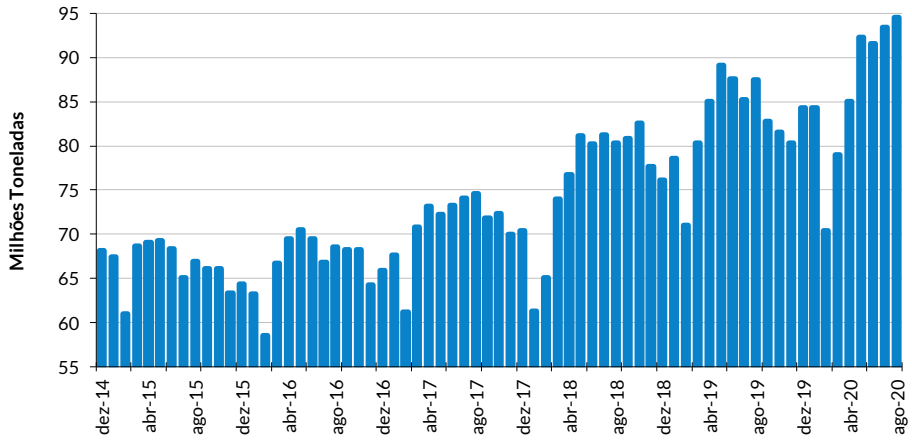
milhões de toneladas	Ago/20	Ago/19	Var. %	8M20	8M19	Var. %
Brasil	2,5	2,7	-6,1%	22,4	19,8	13,1%
China	94,8	87,5	8,4%	688,9	664,6	3,7%
Mundo ex-China	61,4	67,9	-9,5%	498,9	575,4	-13,3%
Total Mundial	**156,2**	**155,4**	**0,6%**	**1.187,8**	**1.239,9**	**-4,2%**

Fonte: World Steel Association

O único destaque positivo na siderurgia mundial continua sendo a China. Desconsiderando este país, o volume produzido pelo restante do mundo teve uma contração de 9,5% em agosto e 13,3% no acumulado do ano. Em países que são grandes produtores, a produção caiu forte em agosto, como na Alemanha (-13,4%), Japão (-20,6%) e até a Índia, que teve queda de 4,4%.

Os estímulos do governo chinês continuam elevando a demanda por aço nas obras de infraestrutura e construção civil. Com isso, a produção siderúrgica na China teve crescimento de 8,4%, levando o volume produzido para nível recorde de 94,8 milhões de toneladas. No acumulado de 2020, a produção foi de 688,9 milhões de t, com incremento de 3,7%.

Figura 1: Produção Chinesa de Aço



Fonte: World Steel Association

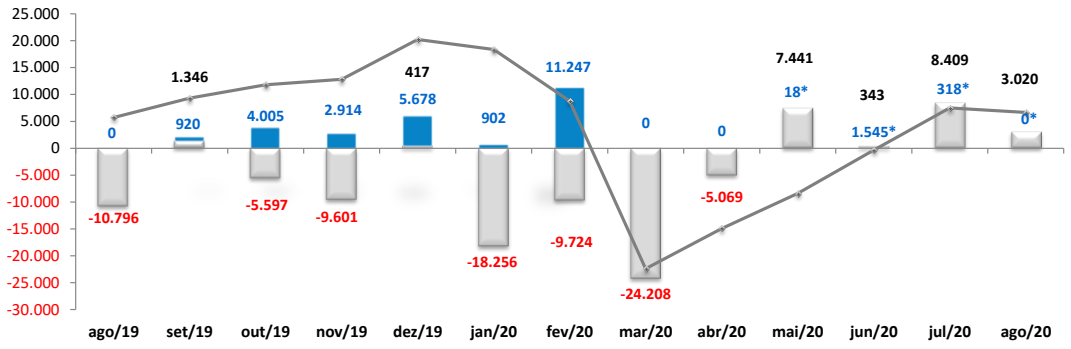
No Brasil, o volume de aço bruto produzido em agosto foi de 2,7 milhões de toneladas, 6,5% acima do mesmo mês de 2019. A produção em agosto/20 foi 4,2% maior que no mês anterior. No acumulado de oito meses, o volume produzido em 2020 ainda ficou 11,6% abaixo de 2019, em função da redução na demanda por aço trazida pela pandemia de Covid-19.

Nossa recomendação é de Compra para VALE3 (Preço Justo de R$ R$ 60,50 - potencial de alta em 3%) e para CSNA3 (17,50 - 7%).

Neste ano, VALE3 subiu 14,4% e CSNA3 teve alta de 12,2%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 16,1%. A cotação de VALE3 ontem (R$ 58,66) estava 4,3% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 88,3% acima da mínima. CSNA3 estava cotada ontem a R$ 15,82/ação, valor 8,3% abaixo da máxima alcançada neste ano e 189,0% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



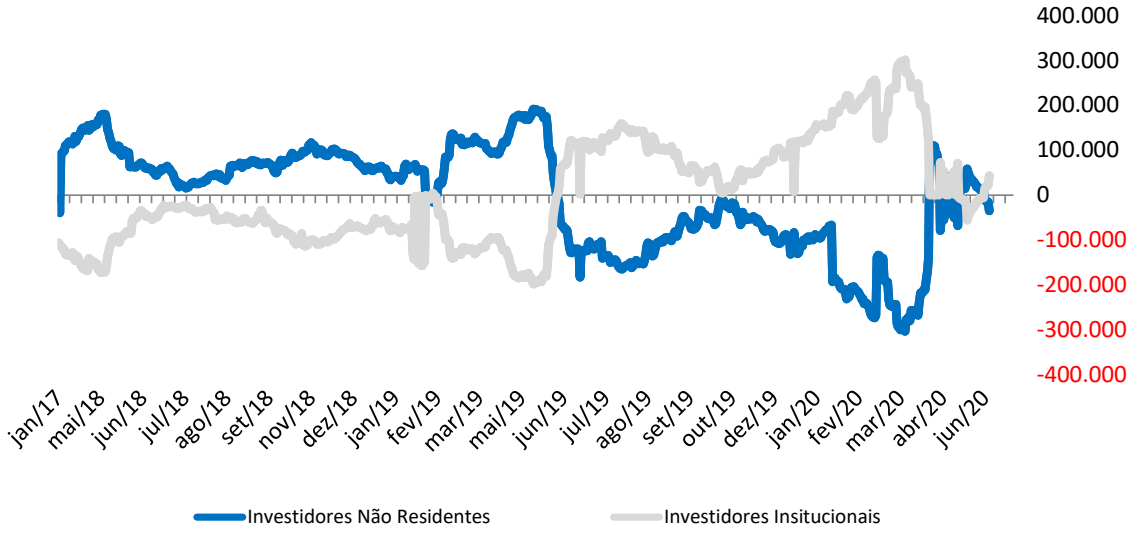
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 18/08/20
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	18/8/20	Mês	Ano
Saldo	1.072,6	3.019,5	(81.893,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	203.087	285.981
Venda	127.351	351.014
Líquido	75.736	-65.033

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.